

Mais gás no Norte do Estado

A Petrobras anunciou ontem que o Estado vai ampliar a produção de gás natural com a operação do campo Peroá, em Linhares

DIVULGAÇÃO



Plataforma do campo Peroá: investimentos e empregos

A Petrobras inicia no próximo dia 13 a produção de gás natural no campo de Peroá, no Norte do Estado, e a operação da Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas (UTGC), em Linhares. Esses empreendimentos custaram US\$ 278 milhões (R\$ 639,4 milhões).

O anúncio foi feito na tarde de ontem pelo gerente-geral da Unidade de Negócios da Petrobras no Espírito Santo, Márcio Félix, durante solenidade de assinatura de convênio para capacitação de micro e pequenas empresas capixabas com o Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequena Empresa (Sebrae-ES), no valor de R\$ 930 mil.

Com essas novas operações, o mercado de gás natural do Espírito Santo tende a dar um salto na oferta do produto. Atualmente, a produção é de 1,2 milhão de metros cúbicos diários – sendo grande parte extraído da produção de campos terrestres, no Norte capixaba –, e com a

entrada de Peroá, esse número vai pular para quase 3 milhões de metros cúbicos de gás por dia.

O projeto da Petrobras, que gerou 2,9 mil empregos diretos e indiretos, inclui uma plataforma fixa de produção no campo. Para a operação foram contratadas 120 pessoas.

Entretanto, para a oferta triplicar no mercado capixaba, a estatal necessita da construção do gasoduto Cacimbas-Vitória, cujas obras foram paralisadas pelo consórcio Masa-ARG, conforme noticiado ontem com exclusividade pelo jornal **A Tribuna**.

A empresa e a Petrobras não se pronunciaram ontem sobre a paralisação do projeto, que envolve mais de mil empregados.

O gerente-geral da Petrobras destacou ainda que, no mês de outubro, deverá ser feita a inauguração do Terminal Norte Capixaba (TNC) e da Estação de Tratamento de Óleo de Fazenda Alegre, em Jaguaré, São Mateus, no Norte do Estado.

SAIBA MAIS

- A Petrobras investirá, até 2010, um montante superior a US\$ 1 bilhão (R\$ 2,3 bilhões), por ano, em projetos no Espírito Santo.
- Somente a plataforma fixa do campo de Peroá e a Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas (UTGC) – esta já passa por um processo de ampliação para atender a produção do campo de Golfinho, no Norte do Estado –, custaram US\$ 278 milhões (R\$ 639,4 milhões).
- A atual produção de gás no Estado é de 1,2 milhão de metros cúbicos diários, sendo grande parte oriunda da extração de campos terrestres.
- Com a entrada em operação de Peroá e do gasoduto Cacimbas-Vitória, a oferta de gás no mercado capixaba vai passar para 3 milhões de metros cúbicos por dia.
- Dados apontam que esse número poderá atingir o patamar de 8 milhões de metros cúbicos de gás diários com a entrada em operação do campo de Golfinho, que deve acontecer nos próximos meses.

BRUNO ZORZAL -16/10/2004



Márcio Félix: Petrobras